



Prefeitura do Município de Piracicaba
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
SERVIÇO MUNICIPAL DE PERÍCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE READAPTAÇÃO PROFISSIONAL

Justiça e Legalidade

Como já mencionei anteriormente, justo é aquilo que é conforme à sua própria natureza.

O legal é aquilo que é posto pelo Estado.

“Matar alguém...”, crime corroborado pela nossa lei dos anos 40. - Eventualmente, o que em si seria um crime, pode se tornar um gesto de heroísmo. - Se eu mato um inimigo, numa guerra, eu serei herói, agraciado.

- Infelizmente, justiça e legalidade nunca coincidem. - Vejam-se os jornais.

O justo e o jurídico nem sempre coincidem. - Há países de cultura árabe, islâmica, em que, por exemplo, se uma mulher foi pega em adultério, deve ser apedrejada, até a morte. - Já, com o adúltero, não acontece nada.

Essa mesma cultura corta mão de ladrões.

Houve um italiano, de nome Beccaria, médico e jurista, que se opôs às punições corporais, tão comuns na Idade Média – sob o aval da Igreja.

- Os hereges iam à fogueira. - Martinho Lutero só não foi morto, queimado vivo, graças à proteção do Imperador Carlos, do Sacro – Império Germânico-Romano, que, por sinal, era católico.

- Ora, por quê tudo isso?

- Que nas próximas eleições cada um use de sua discriminação, de seu arbítrio.

Para mim, teológica e filosoficamente falando, o que nos torna semelhantes a “Deus” é a liberdade. A possibilidade de fazer minhas escolhas.

No personalismo o direito se funda sobre a liberdade.

(Leia-se José Ortega y Gasset e Luiz Legaz y Lacambra)

Claudinei Leme de Ramos

Bacharel em Ciências Jurídicas, Mestre em Filosofia do Direito pela UNIMEP (Universidade Metodista de Piracicaba)

Contato: readaptacao@piracicaba.sp.gov.br

Agosto/2012